



A INTERVENÇÃO ITINERANTE COMO PROCESSO DE REABILITAÇÃO URBANA: O LARGO DA LOCOMOTIVA, SANTA MARIA/RS

PEREIRA, V¹; PINTO, V²; STELZER, B²; SOARES, L²; PILLAR, B²; GABERT, J²; VARGAS, A²; LENHARD, M²; VARGAS, A²; DOTTO, A²; LIMA, A²; ROCHA, A³

Palavras-chave: Comunidade; efêmero; integração

As atividades efêmeras transformam os lugares, tornando-os mais atrativos, através de ações que rompem a rotina da comunidade motivando uma maior interação entre as pessoas com o espaço público e entre si. O estudo analisou a reabilitação do espaço público através de uma intervenção itinerante, sendo essa análise concluída em forma de diretrizes de projeto. O objetivo foi identificar as variáveis que devem ser consideradas na reabilitação para a promoção do uso social, senso de comunidade e minimização do vandalismo no lugar a partir dos apontamentos da comunidade. A metodologia foi: revisão da literatura, intervenção itinerante e diagnóstico. Com a revisão da literatura foram descobertas estratégias de intervenções e os seus resultados para a reabilitação dos espaços públicos. Em 2017 ocorreu uma intervenção no Largo da Locomotiva, em Santa Maria (RS), que convidou a comunidade para participar de atividades, relatar as necessidades de utilização do lugar e discutir soluções para o projeto de reabilitação. Participaram moradores, frequentadores do largo e acadêmicos/profissionais de arquitetura e urbanismo. Dentre as atividades realizadas incluíram mural de ideias, painel interativo com questionário e um espaço compartilhado na rua de acesso ao largo. No diagnóstico foram identificados: (i) insegurança dos frequentadores em relação ao crime no lugar devido à falta de iluminação e baixa qualidade de manutenção dos mobiliários ou não existência dos mesmos; (ii) o largo é reconhecido como um espaço cultural; (iii) grande maioria gosta da feira de hortifrúti no bairro mas critica a sua localização; (iv) desejo de que a feira do livro se desse no largo; (v) os frequentadores preferem que a rua Professor Teixeira fosse integrada ao largo através de um espaço compartilhado e (vi) demonstraram-se proativos para participarem de atividades de reabilitação do lugar. Como diretrizes de projeto para reabilitação do largo, ficaram estabelecidos: (i) melhorias na iluminação e pavimentação; (ii) novo design de mobiliários; (iii) alteração da disposição atual da feira de hortifrúti; (iv) criação de um espaço compartilhado na rua Professor Teixeira e (vi) aplicação de oficinas colaborativas

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Urbanismo, Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria, vincius_piresp@hotmail.com

² Acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Urbanismo, Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria

³ Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Urbanismo, Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria, andressa_mmr@outlook.com





para melhorias pontuais - cronograma e atuação de equipes de usuários, moradores, acadêmicos e profissionais interessados na causa.

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Urbanismo, Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria, vinicius_piresp@hotmail.com

² Acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Urbanismo, Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria

³ Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Urbanismo, Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria, andressa_mmr@outlook.com

